

Programa Brasileiro GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



CASA DA MOEDA DO BRASIL

Ano inventariado: 2013





CASA DA MOEDA DO BRASIL

Casa da Moeda do Brasil

Nome fantasia: Casa da Moeda do Brasil

CNPJ: 34.164.319/0005-06

Setor econômico: Indústrias de transformação

Subsetor: Fabricação de produtos diversos

Endereço: Rua René Bittencourt, 371 - 371 - Distrito Industrial - Santa Cruz - Rio de Janeiro - RJ - 23565-200

Responsável pela empresa: Leandro da Costa Gomes (lcgomes@cmb.gov.br)

Informações institucionais

A Casa da Moeda do Brasil (CMB) foi fundada em 8 de março de 1694 pelo rei de Portugal D. Pedro II, em Salvador, com o objetivo de atender a demanda de fabricação de moedas no país.

Há mais de 300 anos a empresa pública é responsável pela produção do meio circulante brasileiro e de outros produtos de segurança, como passaportes com chips e selos fiscais. O complexo industrial, localizado em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio, é um dos maiores do gênero no mundo. No local, funcionam as três fábricas da empresa - de cédulas, de moedas e gráfica - onde são desenvolvidos produtos com o elevado padrão de qualidade exigido no mercado moderno.

1. Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Leandro da Costa Gomes

E-mail do responsável

lcgomes@cmb.gov.br

Ano do inventário

2013

Verificação

O inventário foi verificado por terceira parte: Sim

Organismo verificador: IBOPE

Responsável pela verificação: Rafael Kupper Bonizio Oliva (rafael.oliva@ibopec.com)

Tipo do inventário

Completo



2. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 3.7 - Emissões por unidades de operação.

Legenda:

M Matriz **C** Controlada **U** Unidade

[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

M Casa da Moeda do Brasil

2.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

2.2 Organograma

Não foi relatado.

Limites Operacionais

2.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 3

4. Transporte e distribuição (upstream)

3. Emissões

Controle Operacional

3.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás			Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)		
	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
CO ₂	355,706	4.382,169	4.013,426	355,706	4.382,169	4.013,426
CH ₄	0,024	0,000	0,298	0,588	0,000	7,462
N ₂ O	0,001	0,000	0,043	0,326	0,000	12,848
HFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total				356,620	4.382,169	4.033,736

3.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Total	0,000	0,000	0,000

3.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Total	0,000	0,000	0,000

3.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO₂e)	Emissões de CO₂ biogênico (t)	Remoções de CO₂ biogênico (t)
4. Transporte e distribuição (upstream)	3.760,551	203,162	0,000
Total	3.760,551	203,162	0,000

3.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado.

3.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado.

3.7 Emissões por unidade

Não foi relatado.

4. Métodos

4.1 Métodos e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizado algum método e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

4.2 Métodos e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizado algum método e/ ou ferramenta para setores específicos?

Não foi utilizado.

4.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

5. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

5.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

Não foi relatado.

5.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

5.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

5.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

5.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

A coleta de dados para a elaboração do Inventário de GEE foi realizada com o apoio das áreas gestoras das fontes de emissão, prezando a obtenção de dados confiáveis e rastreáveis, assim garantindo a qualidade do inventário e diminuindo as incertezas científicas associadas aos cálculos das emissões.

Algumas fontes de emissão de GEE identificadas na organização não foram consideradas no inventário. Seguem as devidas justificativas para as exclusões:

- Etapas de transporte do produto até o consumidor ou comprador - O transporte de produtos acabados é responsabilidade dos clientes;
- Etapas de entrega de matérias primas - O transporte de matéria é realizado por empresas terceirizadas, sem que a CMB defina a logística;
- Etapas de tratamento de efluentes - Houve à interrupção do tratamento anaeróbio interno para tratamento terceirizado realizado em área externa com tecnologia de tratamento biológico aeróbio; Destaco ainda que a partir de 09 de outubro de 2012 foi interrompido o tratamento anaeróbio para iniciarmos o tratamento em empresa terceirizada com tecnologia de tratamento biológico aeróbio.
- Consumo de energia elétrica do Escritório Núcleo Centro (Sete de Setembro) - O consumo é embutido na taxa de condomínio, não sendo possível realizar a mensuração. Porém ressalto que o consumo do referido escritório é insignificante tendo em vista que representa menos de 5% do consumo total.

5.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Não foi relatado.

5.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Não foi relatado.

5.8 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, da organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado.

6. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

6.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado.

6.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado.

Declaração de Verificação de inventário de emissões de gases de efeito estufa Programa Brasileiro GHG Protocol

Esta **Declaração de Verificação**¹ documenta que o Organismo de Verificação (OV) citado abaixo realizou as atividades de verificação de acordo com as *Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol* e a norma ABNT NBR ISO 14064-3:2007.

Todos os campos são de preenchimento obrigatório.

Organismo de Verificação (OV)	Organização Inventariante (OI)
Nome do OV: IBOPE Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística Ltda.	Nome da OI: Casa da Moeda do Brasil
Nome do verificador líder: Rafael Kupper Bonizio Oliva	Nome do responsável pelo inventário: Leandro da Costa Gomes
E-mail: rafael.oliva@ibope.com	E-mail: lcgomes@cmb.gov.br

As emissões de gases de efeito estufa (GEE) informadas pela Organização Inventariante em seu inventário de emissões, de 1º de janeiro até 31 de dezembro de 2013, são verificáveis e cumprem os requisitos do Programa Brasileiro GHG Protocol, detalhados nas *Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol de Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa* (EPB).

Nível de Confiança

O Organismo de Verificação (OV) atribuiu o seguinte nível de confiança ao processo de verificação:

<input type="checkbox"/> Verificação com nível de confiança razoável "O inventário de gases de efeito estufa da organização inventariante para o ano de [ano] está materialmente correto, é uma representação justa dos dados e informações de GEE e foi elaborado de acordo com as EPB." As limitações do processo de verificação foram:
<input checked="" type="checkbox"/> Verificação com nível de confiança limitado "Não há indícios de que o inventário de gases de efeito estufa da organização inventariante para o ano de 2013 não esteja materialmente correto, não seja uma representação justa dos dados e informações de GEE e não tenha sido preparado de acordo com as EPB." As limitações do processo de verificação foram: Não aplicável.
<input type="checkbox"/> Inventário não verificável Incluir razão, por exemplo: "devido a erros de dados" ou "não está de acordo com as EPB":

Descrição do Escopo da Verificação

O inventário do ano de 2013 da Organização Inventariante foi verificado dentro do seguinte escopo:

Limites organizacionais	Limites operacionais
<input checked="" type="checkbox"/> Controle operacional <input type="checkbox"/> Participação societária	<input checked="" type="checkbox"/> Escopo 1 <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 2 <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3

Foram excluídas da verificação: Não aplicável.

¹ Este modelo de Declaração de Verificação pode ser revisado a qualquer momento e a versão atualizada estará disponível no website do Programa Brasileiro GHG Protocol - www.fgv.br/ces/ghg

Instalações visitadas

Listar todos os locais visitados durante a verificação e a data de cada visita.

Nome do local	Relação do local com a holding	Endereço	Data da visita
Casa da Moeda do Brasil	Matriz	Rua Rene Bittencurt, 371 - Distrito Industrial de Santa Cruz - Rio de Janeiro, RJ	27/03/2014 28/03/2014

Total de emissões verificadas em toda a organização, segundo a abordagem de Controle Operacional

GEE	Toneladas métricas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)		
	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3 (se aplicável)
CO ₂	355,706336	4.382,168765	4.013,426307
CH ₄	0,588025		7,461825
N ₂ O	0,325714		12,848270
HFCs			
PFCs			
SF ₆			
NF ₃			
TOTAL	356,620075	4.382,168765	4.033,736402
Biomassa	2,689648		406,523904

Total de emissões verificadas em toda a organização, segundo a abordagem de Participação Societária (se aplicável)

GEE	Toneladas métricas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)		
	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3 (se aplicável)
CO ₂			
CH ₄			
N ₂ O			
HFCs			
PFCs			
SF ₆			
NF ₃			
TOTAL			
Biomassa			

Comentários adicionais

Não aplicável.

Conflito de interesse (CDI)

Eu, Rafael Kupper Bonizio Oliva, certifico que nenhum conflito de interesse existe entre a Organização Inventariante e o Organismo de Verificação, ou qualquer dos indivíduos membros da equipe de verificação envolvidos na verificação do inventário, conforme definido no capítulo 3.2.1 das *Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol*.

Rafael Kupper Bonizio Oliva, Verificador Líder 19/05/14
Data Reconhecimento digital da assinatura²

Conclusão do verificador sobre o inventário de emissões de GEE

Como responsáveis pelas atividades de verificação do inventário de GEE da organização inventariante, atestamos que as informações contidas neste documento são verdadeiras.

Rafael Kupper Bonizio Oliva, Verificador Líder 14/05/2014
Data Reconhecimento digital da assinatura²

Divaldo José da Costa Rezende, Revisor independente 19/05/2014
Data Reconhecimento digital da assinatura²

Autorização

Eu, Leandro da Costa Gomes, aceito os resultados desta declaração de verificação.

[Assinatura do representante da OI] 19/05/2014
Data Reconhecimento digital da assinatura²

Revisão (se aplicável)³

Número de revisão: 2

Justificativa para a alteração: Inclusão da data e assinatura digital do Revisor Independente.

Equipe de verificação (opcional)

A equipe de verificação é composta pelos seguintes profissionais:

- Rafael Kupper Bonizio Olivo (Verificador Líder)
- Fernando Alarcon Nogueira (Verificador)

² Ao marcar a caixa "Reconhecimento digital da assinatura", concordo que esta declaração de verificação seja considerada "feita por escrito" e "assinada" para todos os fins e que quaisquer registros eletrônicos serão considerados "feitos por escrito". Renuncio expressamente a todo e qualquer direito de negar a obrigatoriedade jurídica, a validade ou a executoriedade desta declaração de verificação e de quaisquer documentos a ela relacionados com base em que tenham sido elaborados e concluídos eletronicamente.

³ Caso a Declaração de Verificação tenha que ser refeita, este campo **deve** ser utilizado para informar o número de revisão do documento e a justificativa para a alteração.